

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2020.1	4º	HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
60		Eixo curricular IV
Componentes Correlacionados		
Biofunção- Bases da Semiologia		
Docente		
Mônica da Cunha Oliveira; Dolores Araujo; Ricardo Silva de Carvalho; Marlene Miranda.		
Ementa		
Estudo dos processos de comunicação e relação médico-paciente no contexto da educação em saúde.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Compreender o indivíduo como sujeito do seu processo de saúde-doença;
 Construir a anamnese como produto de abordagem focada em aspectos coletivos e individuais;
 Conhecer os recursos semiológicos para oferecer através da comunicação oportunidades de escolha;
 Descrever as etapas de um atendimento claro e bem sucedido a fim de que o indivíduo mantenha o seu lugar de autonomia;

Habilidades

Estabelecer comunicação com o paciente que possibilite uma abordagem integral do mesmo como ser biopsicossocial;
 Executar escuta qualificada;
 Respeitar as decisões tomadas pelo indivíduo e sua família;
 Interagir com equipe de gestão assistencial e de gestão operacional com fins com manter segurança coletiva.

Atitudes

Agir com postura ético-humanística na relação médico paciente;
 Praticar escuta qualificada no encontro com os pacientes, as famílias e a equipe multiprofissional de saúde ;
 Demonstrar postura ética e respeitosa no convívio, considerando as diversidades étnico-racial de gênero, de orientação sexual e de pessoas com deficiência, com os pacientes, colegas, docentes e demais membros da comunidade acadêmica;
 Agir de forma ética no uso dos meios de comunicação e tecnologia da informação.
 Redução de danos e as estratégias para o consumo de substâncias psicoativas, com ênfase no álcool, tabaco, psicoestimulantes, anabolizantes e anfetaminas, substâncias sintéticas, cannabis (uso medicinal).
 Conhecimento e encaminhamento para rede de atenção álcool e drogas – RAPS.

Conteúdo Programático

Sujeito-eu
Sujeito-eu-paciente-medicina
Sujeito-doença-sujeito-medicina
Relações funcionais-Intersubjetivas-comunicação
Sujeito como fonte do próprio aprendizado
Ciclo cuidado
Contexto consulta
Medicina centrada na pessoa
Entrevista motivacional
Qualidade de vida do estudante.
Entendendo o paciente e a sua família
Anamnese e história psicossocial.
Comunicação, empatia-resiliência
Más notícias
Protocolo SPIKES
Morte-luto
Empatia-Resiliência
Refletir sobre os aspectos históricos e sócio antropológicos do consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, as suas dimensões farmacológicas, psíquicas, econômicas, sociocultural, religiosa, familiar e legal.
Identificar os princípios gerais da farmacologia e o mecanismo de funcionamento do sistema nervoso central (neurotransmissores).
Discutir as características epidemiológicas do uso, abuso e dependência de drogas no Brasil, oferta de novas substâncias, propondo intervenções em saúde, considerando diferentes contextos de consumo.
Relacionar modelos nacionais e internacionais de intervenção em Psicologia, envolvendo o consumo de substâncias psicoativas e seus princípios farmacológicos, apontando novas possibilidades de atuação do psicólogo em diversos contextos.
Aplicar o conhecimento adquirido sobre a psicofarmacologia às estratégias de prevenção e cuidados para as pessoas que fazem uso de Substâncias Psicoativas, através das políticas e práticas de Redução de Danos.
Discutir questões contemporâneas relacionadas ao consumo de substâncias psicoativas.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A atividade do laboratório de habilidades de comunicação utiliza o sistema de aprendizado baseado em discussão de casos clínicos, debates, estudos teóricos vivenciais em comunicação médica, equipe multidisciplinar, gestão, pessoa humana (paciente) e seus familiares. O laboratório de habilidades de comunicação são desenvolvidos a partir de situações simuladas e ou treinamentos inter-pares que estimulem a discussão da construção da história de vida da pessoa humana (paciente) .
Treinamento de construção de anamneses com história biopsicossocial .

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

O aluno terá quatro notas no semestre, correspondentes aos quatro módulos de que vai participar. A nota final será obtida através da média aritmética dessas quatro notas.
Para o cálculo da nota de cada módulo, será utilizada ficha de avaliação padronizada. Haverá fichas diferentes, disponíveis ao aluno no AVA.

Recursos

Salas de aulas com computador, data show e caixa de som.

Referências Básicas

BENJAMIN, Alfred. A entrevista de ajuda. 9 ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 1998.
MARCO, Mario Alfredo de; ABUD, Cristiane Curi. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. 1 ed. São Paulo: Artmed Editora Ltda., 2012.
SILVA, Maria Júlia Paes da. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2010.

Referências Complementares

- BALINT, Michael. O médico, seu paciente e a doença. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.
- MELLO FILHO, Julio de. Psicossomática hoje. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 1992.
- PENDLETON, David; SCHOFIELD, Theo. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2011.
- STEWART, Moira; BROWN, Judith Belle; WESTON, W. Wayne; MCWHINNEY, Ian R.; MCWILLIAM, Carol L.; FREEMAN, Thomas R.. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 2 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2010.
- VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. 6 ed. São Paulo: Papyrus, 2007.